

Cálculo computacional II

Unidade 1: Cilindro e superfícies quadráticas

Cristina Vaz

C2-aula 19/5/25

UFPA

cvaz@ufpa.br

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

- 1 Superfícies no espaço
- 2 Cilindros
- 3 Superfícies Quadráticas



Superfícies no espaço

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

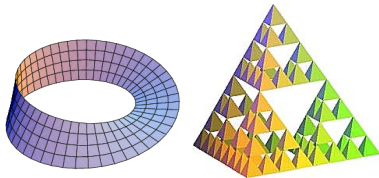
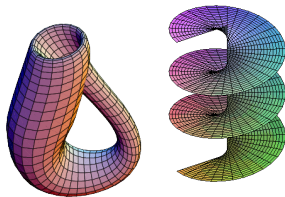
Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Quais superfícies estudamos no Cálculo 2?



Quais superfícies estudamos no Cálculo 2?

resp: As mais simples:

Esfera, Cilindros, Superfícies quádricas e algumas superfícies de revolução



Definição (superfície cilíndrica)

*O lugar geométrico dos pontos do \mathbb{R}^3 gerado por uma reta L que se movem ao longo de uma curva \mathcal{C} dada de tal modo que a reta L se mantém paralela a uma reta fixa que não pertence ao plano que contém a curva \mathcal{C} é chamado de **cilindro** ou de **superfície cilíndrica**. A reta L é chamada de **geratriz** e a curva \mathcal{C} **diretriz** do cilindro.*

Aqui, chamaremos as posições da reta L ao longo de \mathcal{C} também de geratriz. Portanto, podemos pensar no cilindro como um conjunto de geratrizes.



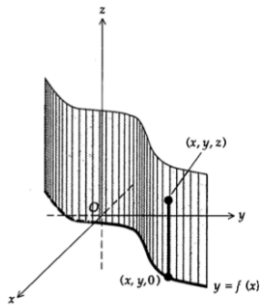
Cilindro

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

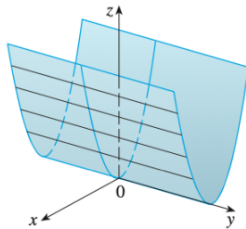
Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



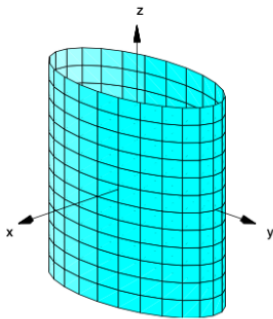
Cilindro

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

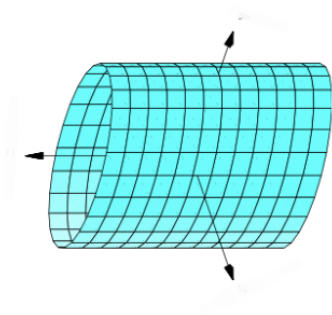
Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Objetivo: Obter a equação do cilindro (ou superfícies cilíndricas)



Teorema (Equação do cilindro)

No espaço tridimensional, a equação do cilindro é uma equação descrita por duas das três variáveis x , y e z . A diretriz do cilindro é a curva no plano associado as variáveis presentes na equação e a geratriz (reta L) é paralela ao eixo da variável ausente.

Ideias: No \mathbb{R}^3 , a equação do cilindro só tem suas variáveis. Quais? As variáveis da curva geratriz.



Exemplo

Obter a equação e esboçar os seguintes cilindros:

Cilindro parabólico: curva diretriz é a parábola $z = x^2$ no plano zx e com geratriz paralela ao eixo Oy .

Cilindro elíptico: curva diretriz é a elipse $9x^2 + 16y^2 = 144$ no plano xy e com geratriz paralela ao eixo Oz .

Cilindro hiperbólico: curva diretriz é a hipérbole $25x^2 - 4y^2 = 100$ no plano xy e com geratriz paralela ao eixo Oz .



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

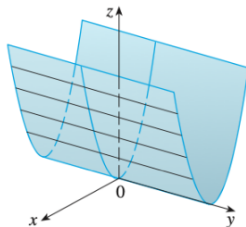


Superfícies no
espaço

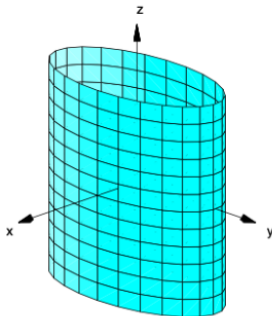
Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Solução: Cilindro parabólico: $z = x^2$



Solução: Cilindro elíptico: $9x^2 + 16y^2 = 144$

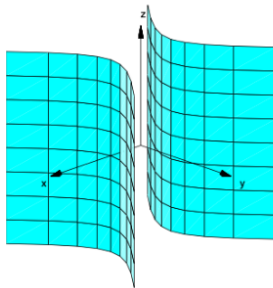


Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Solução: Cilindro hiperbólico: $25x^2 - 4y^2 = 100$



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Exemplo

Faça um esboço da representação geométrica da superfície $y = \ln z$.



Solução:

passo 1: reconhecer qual é a superfície.



Solução:

passo 1: reconhecer qual é a superfície.

resp: É um cilindro com diretriz dada por pela curva logarítmica $y = \ln z$ (no plano yz) e geratriz paralela ao eixo x .



Solução:

passo 1: reconhecer qual é a superfície.

resp: É um cilindro com diretriz dada por pela curva logarítmica $y = \ln z$ (no plano yz) e geratriz paralela ao eixo x .

passo 2: No caso do cilindro, esboçar (desenhar) a curva diretriz $y = \ln z$ (curva logarítmica) no plano yz .



Solução:

passo 1: reconhecer qual é a superfície.

resp: É um cilindro com diretriz dada por pela curva logarítmica $y = \ln z$ (no plano yz) e geratriz paralela ao eixo x .

passo 2: No caso do cilindro, esboçar (desenhar) a curva diretriz $y = \ln z$ (curva logarítmica) no plano yz .

passo 3: No caso do cilindro, esboçar (desenhar) as retas geratrizes, a partir da curva logarítmica, paralelas ao eixo Ox .

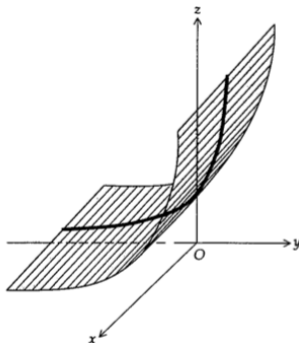


Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Solução:



Definição

Sejam $A, B, C, D, E, F, G, H, I$ e J constantes. O lugar geométrico dos pontos $P = (x, y, z)$ no espaço tridimensional \mathbb{R}^3 que satisfazem a seguinte equação do segundo grau em três variáveis:

$$Ax^2 + By^2 + Cz^2 + Dxy + Eyz + Fxz + Gx + Hy + Iz + J = 0$$

é chamado de **superfície quádrlica** \mathcal{Q} ou simplesmente de **quádrlica** \mathcal{Q} .

Note que, pelo menos um dos coeficientes A, B, C, D, E ou F deve ser não nulo, caso contrário a equação torna-se uma equação linear e logo representaria um plano no \mathbb{R}^3 .



A equação das superfícies quadráticas pode ser simplificada através de rotações e translações de modo que podemos escrevê-la por uma das seguintes formas (chamadas formas canônicas):

$$Ax^2 + By^2 + Cz^2 + J = 0$$

ou

$$Ax^2 + By^2 + Iz = 0$$



Exemplo

Exemplos de superfícies quádricas e suas equações:

Esfera: Temos que a equação da esfera de centro (a, b, c) e raio r é dada por :

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 + (z - c)^2 = r^2 \implies:$$

$$x^2 + y^2 + z^2 + 2ax + 2by + 2cz + a^2 + b^2 + c^2 - r^2 = 0.$$

Assim, $A = B = C = 1, D = E = F = 0, G = 2a, H = 2b, I = 2c$
e $J = a^2 + b^2 + c^2 - r^2$.



Cilindro circular reto: Sabemos que a equação do cilindro circular reto com geratriz paralela ao eixo Oz é dada por

$$x^2 + y^2 = 1$$

Assim,

$$A = B = 1, C = D = E = F = G = H = I = 0 \text{ e } J = -1.$$



Cilindro elíptico: Considere o cilindro elíptico com geratriz paralela ao eixo Oz e equação dada por $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$. Assim,

$$b^2x^2 + a^2y^2 - a^2b^2 = 0$$

Então,

$$A = b^2, B = a^2, C = D = E = F = G = H = I = 0 \text{ e } J = -a^2b^2.$$



Cilindro hiperbólico: Considere o cilindro hiperbólico com geratriz paralela ao eixo Oz e equação dada por $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$. Assim,

$$b^2x^2 - a^2y^2 - a^2b^2 = 0$$

Então,

$$A = b^2, B = -a^2, C = D = E = F = G = H = I = 0 \text{ e } J = -a^2b^2.$$



Definição (Elipsoide)

Sejam $C = (x_0, y_0, z_0) \in \mathbb{R}^3$ e $a, b, c \in \mathbb{R}^*$. O lugar geométrico dos pontos $P = (x, y, z)$ em \mathbb{R}^3 que satisfaz a equação:

$$\frac{(x - x_0)^2}{a^2} + \frac{(y - y_0)^2}{b^2} + \frac{(z - z_0)^2}{c^2} = 1$$

é chamado de **Elipsóide** com centro em $C = (x_0, y_0, z_0)$.



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Exemplo

Esboce a representação geométrica do elipsoide de centro $C = (0, 0, 0)$.



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

Para esboçar uma representação geométrica de qualquer superfícies no espaço \mathbb{R}^3 é útil determinar e desenhar a intersecção da superfície com planos paralelos aos planos coordenados. Essas curvas intersecções são denominadas **secções transversais (ou cortes)** da superfície.



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

A ideia de usar as secções transversais para desenhar a superfície é empregada em programas de computadores que fazem gráficos tridimensionais.

Na maioria desses programas, as secções transversais nos planos verticais $x = k$ e $y = k$ são desenhadas para valores de k igualmente espaçados e partes da superfícies são eliminadas utilizando-se a técnica de remover linhas escondidas



Solução:

passo 1: Escrever a equação do Elipsoide

resp: Para $C = (0,0,0)$ temos que a equação é dada por

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$$



passo 2: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide.

passo 2.1: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide com os planos $z = k$ (intersecção da superfície com planos paralelos ao plano xy).

(i) Fazendo $k=0$, ou seja, $z = 0$ na equação do elipsoide, obtemos

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1 \Rightarrow \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

Assim, a seção transversal do elipsoide com plano xy (ou $z = 0$) é uma elipse



(ii) Fazendo $z = k$ na equação do elipsoide, obtemos

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1 - \frac{k^2}{c^2}$$

Assim, precisamos analisar os seguintes casos:

- i) $\frac{k^2}{c^2} < 1 \Rightarrow |k| < c$;
- ii) $\frac{k^2}{c^2} = 1 \Rightarrow |k| = c$;
- iii) $\frac{k^2}{c^2} > 1 \Rightarrow |k| > c$.



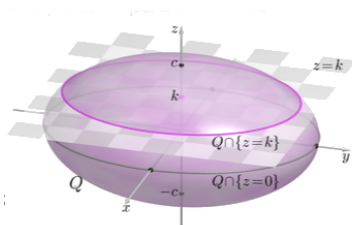
Elipsoide

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



passo 2.2: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide com os planos $y = k$ (intersecção da superfície com planos paralelos ao plano xz).



passo 2.2: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide com os planos $y = k$ (intersecção da superfície com planos paralelos ao plano xz).

resp: A discussão é análoga ao passo 2.1. De fato, equação do elipsoide torna-se

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1 - \frac{k^2}{b^2}$$



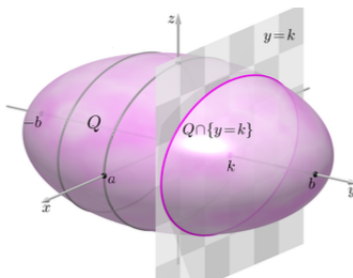
Elipsoide

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas

passo 2.3: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide com os planos $x = k$ (intersecção da superfície com planos paralelos ao plano yz).



passo 2.3: Reconhecer e esboçar as seções transversais do elipsoide com os planos $x = k$ (intersecção da superfície com planos paralelos ao plano yz).

resp: A discussão é análoga ao passo 2.1. De fato, equação do elipsoide torna-se

$$\frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1 - \frac{k^2}{a^2}$$



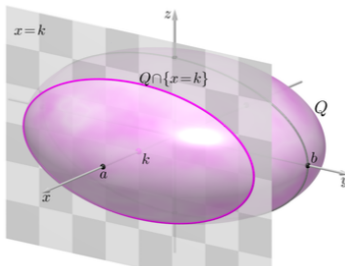
Elipsoide

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



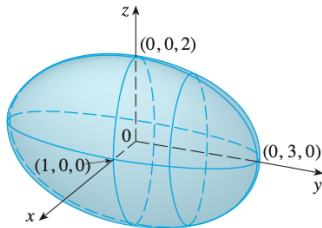
Elipsoide

$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas



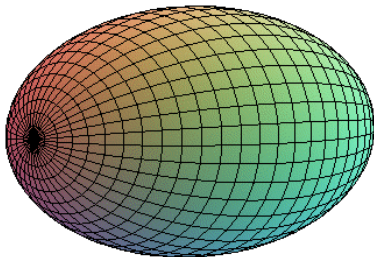
Elipsoide

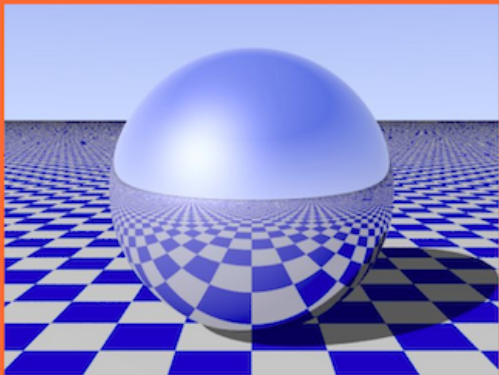
$$\frac{\partial f}{\partial t}$$

Superfícies no
espaço

Cilindros

Superfícies
Quadráticas





OBRIGADA